

ANALISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE DOUTORES EM CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO NO CENÁRIO BRASILEIRO

Rogério João Lunkes* E-mail rogeriolunkes@hotmail.com
Fabricia Silva da Rosa** E-mail fabriciasrosa@hotmail.com
Valdirene Gasparetto* E-mail valdirenegasparetto@ibest.com.br
Eduardo Baldoino* E-mail eduardobaldoino@gmail.com

*Universidade Federal de Santa Catarina

** SOCIESC

Resumo: O objetivo do estudo é analisar a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil. Para atingir este objetivo foram selecionadas sete revistas brasileiras de contabilidade, segundo o Qualis da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no período de 2001 a 2010; bem como as teses de doutorado em contabilidade da USP (Universidade de São Paulo) no período de 1962 a 2010. Os resultados mostram um crescimento das publicações no início do período analisado e um leve decréscimo nos últimos três anos. Já a formação de doutores em contabilidade gerencial teve um aumento no período, o que de certa forma, é um reflexo do crescimento na formação de doutores em contabilidade nos últimos anos.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Produção científica. Doutores. Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas tem-se criado a disciplina de contabilidade gerencial nas universidades, como uma ciência social, aumentando a credibilidade e o *status* deste campo do conhecimento (Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, 2010), o que a princípio levou a um crescimento da pesquisa (Ittner e Larcker, 2001 e 2002; Zimmerman, 2001; Hopwood, 2002; Lukka e Mouritsen, 2002; Luft e Shields, 2002; Chapman, Hopwood e Shields, 2007; Malmi e Granlund, 2009; Vaivio e Sirén, 2010; Modell, 2010; Lukka, 2010), já na última década tem-se presenciado a um decréscimo nas publicações (Bonner et al., 2006; Hesford et al., 2007; Merchant, 2010; Lunkes et al., 2012).

Apesar, deste crescimento inicial e de sua importância, a contabilidade gerencial vem perdendo espaço na academia e no mundo da pesquisa (Lukka, 2010; Merchant, 2008 e 2010). Segundo a literatura, as publicações, principalmente nos Estados Unidos, vêm perdendo espaço para as outras áreas da contabilidade

como a financeira. Este fenômeno está produzindo efeitos sobre a participação de professores da área gerencial em programas de pós-graduação e na formação de novos doutores em contabilidade gerencial.

Adicionalmente, Merchant (2010) descreve que há uma cultura institucionalizada sobre o que pode ser considerado e como deve ser desenvolvida uma pesquisa. Com isto a contabilidade gerencial fica fragilizada, sendo que a possibilidade de aprovação de um trabalho nas principais revistas de contabilidade dos Estados Unidos é menor que de outra área. Este fenômeno está fazendo com que as publicações em contabilidade gerencial nestas revistas sejam raras, gerando a migração de pesquisadores, além de não atrair novos doutorandos para áreas gerenciais da contabilidade. Isto faz com que as disciplinas não financeiras estejam sendo retiradas dos currículos dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando a maioria esmagadora.

Diversos estudos foram realizados a visando analisar o nível de publicações em contabilidade gerencial no Brasil (Oliveira, 2002); nos Estados Unidos (Bonner et al., 2006; Hesfort et al., 2007); e da Espanha (Pérez et al., 2005; Lunkes et al., 2012).

Embora, conforme relatado, a contabilidade gerencial sofra restrições e esteja perdendo espaço nos Estados Unidos, Hopwood (2008) acredita que em países da Europa e América do Sul não ocorre este fenômeno. Isto porque há um número proporcionalmente maior de artigos em gerencial sendo apresentados em conferências e workshops na Europa e na América do Sul, bem como várias conferências em contabilidade gerencial e revistas (de alta qualidade) que publicam pesquisa em contabilidade de todos os tipos (Merchant, 2010). Visando verificar tais afirmações, o problema de pesquisa do presente estudo é: qual o nível de publicação e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil.

A escolha do Brasil para a realização da pesquisa deve-se ao destaque que o país vem recebendo no cenário mundial, como uma economia emergente. O PIB brasileiro teve um crescimento de 7.5% em 2010, ocupando a oitava posição no ranking mundial. As projeções para 2011 mostram a ascensão do Brasil para a sétima posição do ranking e da quarta economia mundial em 2050 (The Economist, 2011).

Para atingir o objetivo do estudo que é analisar a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil, o trabalho apresenta além dessa introdução, uma exposição sobre as origens e o seu desenvolvimento e estudos relacionados a produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial. A terceira seção consiste na exposição dos procedimentos metodológicos utilizados pela pesquisa. Na quarta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e na quinta são feitas as discussões e conclusões do trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Origens e Desenvolvimento da Contabilidade Gerencial

A partir de 1960 a contabilidade gerencial tomou corpo e se estabeleceu concretamente como uma ciência social (Ryan, Scapens e Theobald, 2002). Em geral, isto ocorreu pela ênfase no empirismo e positivismo (Zimmerman, 1979; Watts e Zimmerman, 1979), aliando ao crescimento dos estudos de caso e de campo na Europa (Panozzo, 1997; Drury e Tayles, 1994; Drury e Tayles, 2005) e o estabelecimento como disciplina acadêmica (Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, 2010).

Durante as etapas iniciais de sua efetivação, a contabilidade gerencial estava fortemente alicerçada as teorias econômicas, embora este escopo tenha sido constantemente ampliado com a inclusão das ciências sociais como, a sociologia, psicologia e estudos organizacionais, além da análise matemática e a filosofia. Estes desenvolvimentos interdisciplinares têm auxiliado a realização e ampliação do escopo, e principalmente tem dado credibilidade acadêmica e profissional (BALDVINSDOTTIR; MITCHELL E NORREKLIT, 2010).

Entretanto, para autores como (ITTNER; LARCKER, 2001; 2002; ZIMMERMAN, 2001; HOPWOOD, 2002; LUKKA; MOURITSEN, 2002; LUFT; SHIELDS, 2002; CHAPMAN; HOPWOOD; SHIELDS, 2007; MALMI; GRANLUND, 2009; VAIVIO; SIRÉN, 2010; MODELL, 2010; LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010), a contabilidade gerencial esta enfrentando dois problemas básicos: (i) a falta de publicações nas principais revistas de contabilidade e; (ii) a formação de novos doutores na área gerencial.

Para Merchant (2010), uma proporção menor de trabalhos são publicados em contabilidade gerencial se comparado as outras áreas. Hopwood (2007; 2008) também mostra preocupação com o estreitamento de perspectivas e de carreira relacionadas a pesquisa em contabilidade gerencial.

As consequências disto, de acordo com Merchant (2010), é que as disciplinas não financeiras estão sendo retiradas dos currículos dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando a maioria esmagadora. Os novos doutorandos não estão sendo atraídos para áreas gerenciais da contabilidade. Isto pode gerar um desequilíbrio na formação de doutores em contabilidade.

2.2 Pesquisas Anteriores

Com o objetivo de verificar a produção científica e a formação de doutores na literatura são descritos na sequência estudos relacionados ao tema objeto de pesquisa.

Oliveira (2002) analisou os temas de 874 artigos publicados, durante o período de 1990 a 1999, nos periódicos Revista Brasileira de Contabilidade – R.B.C., Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul – RCRC/RS, Caderno de Estudos/Fipecafi – C.E., Enfoque Reflexão Contábil – ERC e Contabilidade Vista e Revista – CVR. Os artigos foram classificados em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil, Contabilidade de Custos, Exercício Profissional, Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas e Contabilidade Internacional. Neste período, a contabilidade gerencial foi o tema mais abordado.

Bonner et al. (2006) realizaram pesquisa em cinco revistas top norte-americanas (Accounting, Organizations and Society, Contemporary Accounting Research, Journal of Accounting and Economics, Journal of Accounting Research, and The Accounting Review) no período de 1984 a 2003. No estudo foram analisados 2.480 trabalhos, sendo classificados em auditoria (543), contabilidade financeira (1.281), contabilidade gerencial (532), sistemas (5), tributação (119), e outros (180).

Na sequência, Hesford et al. (2007) analisaram as publicações de dez revistas de língua inglesa, classificadas entre as melhores (Accounting, Organizations and Society (AOS), Behavioral Research in Accounting (BRIA), Contemporary Accounting Research (CAR), Journal of Accounting and Economics (JAE), Journal of Accounting Literature (JAL), Journal of Accounting Research (JAR), Journal of Management Accounting Research (JMAR), Management Accounting Research (MAR), Review of Accounting Studies (RAS), and The Accounting Review (TAR), no período de 1981 a 2000. O estudo examinou 3.272 publicações, sendo 916 ou 28% em contabilidade gerencial.

Lunkes et al. (2012) analisaram sete revistas de contabilidade listadas no IN-RECS (Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais) e da base de dados “Teseo” do Ministério da Educação das teses em contabilidade na Espanha. Os resultados demonstram que as publicações em contabilidade gerencial correspondem a apenas 12% do total, com diminuição em termos absolutos e relativos nos últimos cinco anos. Já a formação de novos doutores também teve pequena redução, com a formação até 2010 de 549 doutores, sendo que os formados em contabilidade gerencial representam 20,5%, Financeira, 50,5% e as demais áreas 49%. Esses números demonstram uma relativa consolidação da área de contabilidade financeira na Espanha em comparação com as outras áreas.

Complementarmente, pode-se destacar outros trabalhos como o de Carvalho et al. (2010) que realizaram pesquisa visando caracterizar as contribuições das teorias do ciclo de vida organizacional na contabilidade gerencial. Para tanto, desenvolveram um estudo bibliométrico por meio da base de dados ProQuest®, com a análise de 22 trabalhos. Nascimento, Junqueira e Martins (2010) realizaram um estudo bibliométrico e de conteúdo nos trabalhos do Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT/Brasil) e dos Congressos de Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo (USP/Brasil), de 2007 e 2008. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) analisaram o perfil da pesquisa em custos no âmbito da temática de contabilidade e controle gerencial do EnANPAD (Brasil), de 1998 a 2003. Já Mendonça, Riccio e Sakata (2009) analisaram a evolução temporal da produção científica em Contabilidade no Brasil e a relação entre as abordagens normativa e positiva. Foram analisados os anais dos EnANPADs, no período de 1996 a 2005. Na

mesma direção, Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) estudaram o perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (Brasil), no período de 2001 a 2006.

O artigo de Valacich et al. (2006) analisou a proporção de artigos publicados nas melhores revistas pelas faculdades de negócios nos anos de 1994 a 2003. Engwall (1998) analisou os autores franceses que publicam em revistas internacionais de gestão, a sua origem geográfica e a orientação destas autorias. Foram analisadas as quinze principais revistas na área de gestão durante o período de 1981 a 1992.

Hesford e Potter (2010) fizeram uma análise dos artigos de contabilidade publicados no *Cornell Hospitality Quarterly*. Já Alcouffe, Berlande e Levant (2008) pesquisaram o processo de construção das redes de autores através do tempo do Georges Perrin Method (GPM) e no Activity-Based Costing (ABC).

White (1996) em seu estudo identificou 125 diferentes medidas relacionadas com a estratégia, através de levantamento em contabilidade, literatura de manufatura (fabricação) e gerencial. Tahai e Meyer (1999) analisaram 23.637 referências de periódicos acadêmicos citados em 1.275 artigos publicados em 17 revistas de gestão durante o período de 1993 e 1994.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva (RICHARDSON, 2008), utiliza-se de um processo estruturado para selecionar artigos em contabilidade, e da revisão bibliográfica para analisar estes artigos. Os procedimentos metodológicos utilizados são explicitados a seguir.

3.1 Processo Estruturado para Construção do Referencial Teórico

O processo estruturado para seleção e análise de referências bibliográficas está dividido em três fases: escolha das bases de dados, seleção de artigos e análise sistêmica (Rosa, Ensslin e Ensslin, 2009). A primeira fase fundamenta a escolha da base de dados; a segunda obtém um portfólio de artigos a partir de um

conjunto os parâmetros pré-determinados para selecionar artigos alinhados com o tema (uso de palavras-chaves, exame em título, resumo e texto completo – respectivamente) e que apresentam reconhecimento científico (baseado no número de citações), e por fim, tem-se a terceira fase para proporcionar a análise bibliométrica sistêmica do portfólio de artigos.

Com base nesta estrutura foram selecionados artigos alinhados com o tema produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial, para obter os artigos selecionados, as fases e etapas foram realizadas de forma sequencial, e foram utilizadas as bases de dados ISI - *International Statistical Institute*, SCOPUS e SCIELLO.

As palavras chaves utilizadas foram “*scientific production*” e “*accounting doctors*” e suas combinações. No ISI foram selecionados artigos a partir das palavras chaves e considerando as áreas de *Business, Finance, Management* e *Economics*, no SCOPUS e SCIELLO foram utilizadas as palavras-chaves e considerando áreas multidisciplinares.

A coleta dos dados foi realizada no período de 26 de fevereiro a 12 de abril de 2011, e os artigos fundamentam o referencial teórico e dão suporte às discussões e conclusões apresentadas na seção 5.

3.2 Procedimento para Seleção e Análise dos Dados da Pesquisa

Para gerar uma discussão levando em consideração a realidade brasileira foram realizadas pesquisas nas principais revistas de contabilidade e a formação de novos doutores em contabilidade, principalmente sob o olhar da contabilidade gerencial. Para verificar essa problemática, sob a esfinge das pesquisas no Brasil, foram identificadas e analisadas as publicações em contabilidade gerencial nas principais revistas de contabilidade segundo o Qualis (Capes), além da formação de novos doutores em contabilidade pela principal instituição de ensino superior.

Cabe salientar aqui a limitação da análise em revistas de contabilidade, ao mesmo tempo, que demonstra o perfil das pesquisas em revistas específicas, extratifica a população dos artigos, já que artigos sobre contabilidade gerencial podem também ser encontrados em revistas de outras áreas afins, tais como administração, gestão e engenharia de produção. Neste artigo, optou-se por analisar

considerando a especificidade, assim, para a seleção das revistas considerou-se o termo “contabilidade” ou “contábil” e sua inclusão no Qualis da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), considerando as revistas com as melhores ponderações A1, A2, B1, B2 e B3. A escolha do Qualis deve-se a sua grande utilização na classificação das pesquisas no Brasil, inclusive para avaliar os programas de pós-graduação do país, além da impossibilidade de outra base de dados, a área de contabilidade não apresenta revista com ponderações A1 e A2, bem como revista indexada no ISI ou JCR. Para seleção dos artigos foi considerado um período de 10 anos (2001 a 2010).

Sendo selecionadas sete revistas brasileiras, que são: Revista de Contabilidade & Finanças, Revista de Contabilidade Vista & Revista, Revista Universo Contábil, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos - Base.

Já para a seleção dos doutores formados em contabilidade foram pesquisadas as teses da base de dados “teses” do Ministério da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) da FEA/USP. Sendo considerados todos os programas do país com a denominação “contabilidade”, fazendo parte da pesquisa a universidade com histórico na formação de doutores no período em contabilidade no Brasil, a Universidade de São Paulo. Os dados foram coletados entre 21 e 23 de setembro de 2011.

Para classificar as publicações e teses de contabilidade este estudo baseou-se na divisão realizada por Brown e Gardner (1985a), Brown e Gardner (1985b), Brown et al. (1987), Shields (1997), Pérez et al. (2005), Hesford et al. (2007), Lunkes et al. (2012), em contabilidade financeira, contabilidade gerencial, auditoria, contabilidade tributária e fiscal, sistemas de informação e outros.

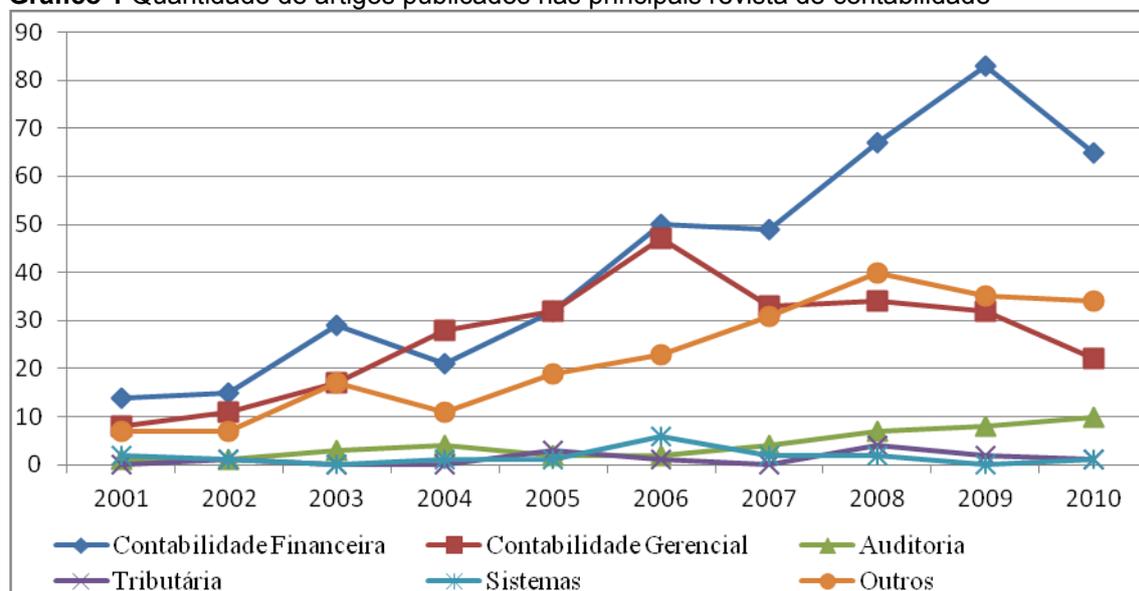
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a discussão sob o prisma da produção científica e formação de doutores em contabilidade no Brasil, este será contextualizado com a análise das publicações nas principais revistas de contabilidade e na formação de novos doutores em contabilidade.

4.1 Publicação de Trabalhos nas Revistas de Contabilidade

Para a análise das publicações em contabilidade foram selecionadas sete revistas brasileiras, conforme explicitado na metodologia. Os resultados mostram que as revistas brasileiras de contabilidade apresentam uma média de publicação de artigos em contabilidade gerencial de 27%. Por um lado, este percentual é semelhante aos 28% encontrados por Hesford et al. (2007) em estudo nas dez principais revistas de contabilidade dos Estados Unidos, no período de 1981 a 2000. Por outro, é bem superior ao encontrado por Lunkes et al. (2012) em revistas de contabilidade da Espanha (12%), no período de 2001 a 2010.

Gráfico 1 Quantidade de artigos publicados nas principais revista de contabilidade

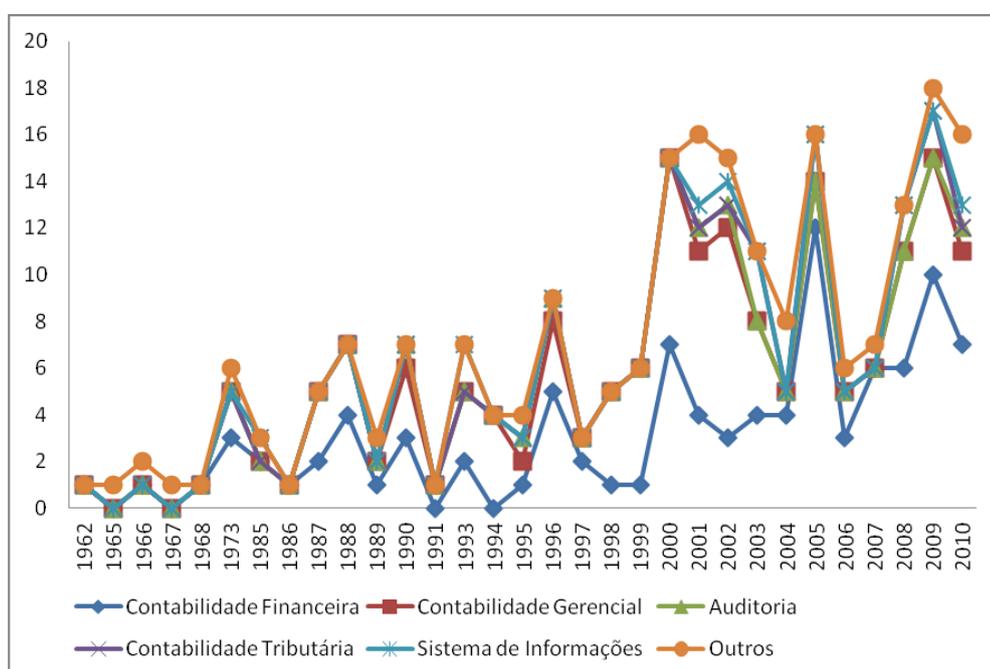


Embora, a quantidade de artigos publicados em contabilidade financeira seja bem superior a partir de 2006, a contabilidade gerencial apresentou um crescimento nos primeiros anos, tendo um leve decréscimo nos últimos três anos. Ou seja, o ano de 2006 foi o divisor de águas, com geração de um comportamento oposto entre a contabilidade financeira, com crescimento rápido, e o declínio das publicações em contabilidade gerencial. Este fenômeno deve ser observado nos próximos anos, visando analisar se ele é algo temporário ou então realmente estamos caminhando para direção dos Estados Unidos (BONNER et al., 2006) e da Espanha (LUNKES et al., 2012), que apresentam baixa publicação em contabilidade gerencial.

4.2 Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial

A formação de doutores em contabilidade no Brasil teve um crescimento nos três últimos anos (2008, 2009 e 2010), com uma média de formação de aproximadamente de 12 doutores/ano. O Gráfico 2 apresenta a formação de novos doutores em contabilidade financeira, gerencial, sistemas, tributária, auditoria e outros, pelo principal programa de contabilidade do País.

Gráfico 2 - Número de doutores formados pelos principais ramos da contabilidade



Os resultados apontam que a formação de doutores em contabilidade gerencial é superior a de contabilidade financeira. Isto mostra que o Brasil, não enfrenta a princípio o mesmo problema dos Estados Unidos. Enquanto, o estudo de Lunkes et al. (2012) nos doutorados em contabilidade da Espanha mostrou que a formação em contabilidade financeira era bem superior a gerencial. Isto indica que na Espanha os aspectos que envolvem a falta de publicação e baixa formação de doutores em contabilidade gerencial é ligeiramente mais acentuada, se comparada ao Brasil.

5 DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

O objetivo do estudo foi atingido com a classificação das publicações em contabilidade gerencial nas principais revistas de contabilidade, conforme apresentado no Gráfico 1, e do número de doutores formados em contabilidade, conforme Gráfico 2.

Os resultados relacionados a quantidade de publicação em contabilidade gerencial corrobora com os estudos de Hesford et al. (2007), realizado nas dez principais revista de contabilidade de língua inglesa. Entretanto, se comparar aos achados deste estudo com os de Lunkes et al. (2012) realizado em sete revistas de contabilidade da Espanha e Bonner et al. (2006) nas cinco melhores revistas de contabilidade dos Estados Unidos, mostram que as preocupação de Hopwood (2007; 2008), Merchant (2010), Lukka (2010) e Modell (2010) são justificadas. Embora, as publicações em contabilidade gerencial no Brasil tenham perdido seu crescimento inicial (anos de 2002 a 2006) e estejam nos últimos anos (2008, 2009 e 2010) com um leve decréscimo, o que pode ser algo momentâneo ou então realmente a contabilidade gerencial esteja perdendo espaço para os demais ramos da contabilidade, principalmente para a financeira.

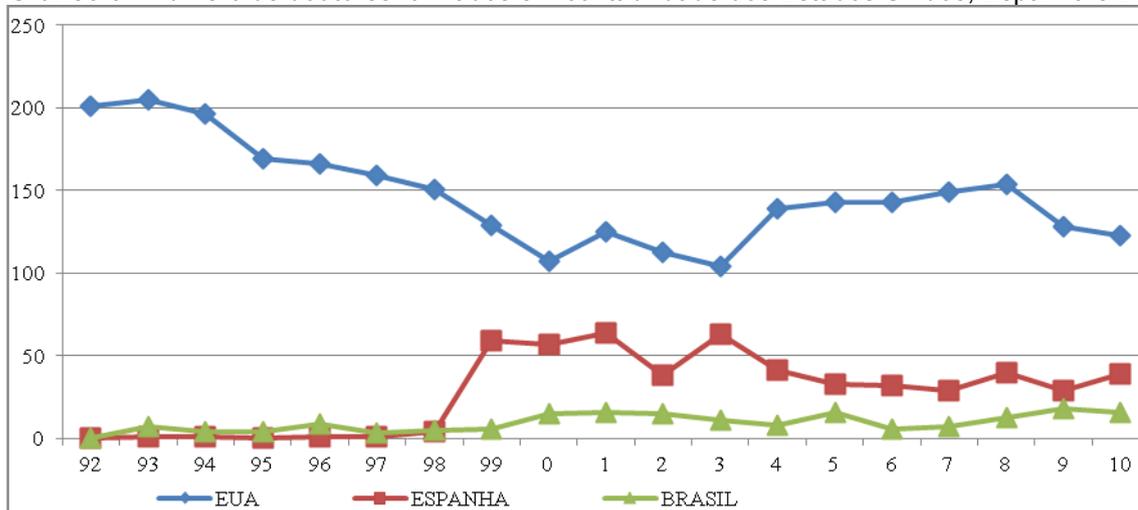
Entre outras causas da diminuição nas publicações pode-se destacar conforme a literatura a falta de aprofundamento (ITTNER; LARCKER, 2001; HOPWOOD, 2002; LUKKA; MOURISEN, 2002), ou na falta de criatividade dos pesquisadores em contabilidade gerencial (ZIMMERMAN, 2001); além da falta de dados (ITTNER; LARCKER, 2001; PÉREZ et al., 2005; HOPWOOD; 2008; MERCHANT, 2010). Também o excessivo direcionamento para a descrição de práticas gerenciais, através de estudos de casos e survey (ZIMMERMAN, 2001; ITTNER; LARCKER, 2001; GENDRON, 2007), diversidade de fontes conceituais (ITTNER; LARCKER, 2001; LUFT; SHIEDS, 2002), o que inclui a falta de hipóteses (ZIMMERMAN, 2001; LUKKA; MOURISEN, 2002). Estes fatores, aliada as novas normas de contabilidade no Brasil, o que naturalmente leva a uma maior produção em contabilidade financeira, podem estar levando a um estreitamento da pesquisa em contabilidade gerencial.

A tendência indica para um possível indício de decréscimo e falta de publicação em contabilidade gerencial no futuro. Neste ponto, acredita-se que os

trabalhos de contabilidade gerencial não devem ser avaliados considerando a mesma sistemática das demais áreas da contabilidade, em termos de métodos e formas de apresentação. Ou seja, de acordo com o modelo norte-americano, onde são necessários grandes quantidades de dados, para problemas novos e emergentes (MERCHANT, 2010), o que torna as pesquisas em contabilidade gerencial praticamente inviáveis, já que bases de dados gerenciais precisam ser construídas e para tanto demanda-se fontes de financiamento que são escassos. Deve-se considerar que a contabilidade gerencial precisa produzir seus próprios dados, o que dificulta e encarece a pesquisa (ITTNER; LACKER, 2001; 2002; HOPWOOD, 2007; 2008; MERCHANT, 2010).

Já os resultados sobre a formação de doutores em contabilidade, com a finalidade de melhorar a análise e gerar uma discussão maior, estes serão comparados aos estudos de Lunkes et al. (2012) na Espanha e de Hasselback (2011) nos Estados Unidos. O gráfico 3 apresenta o número de doutores em contabilidade formados por ano do Brasil, em comparação aos Estados Unidos e Espanha.

Gráfico 3 - Número de doutores formados em contabilidade dos Estados Unidos, Espanha e Brasil



Formação de doutores até 1992: EUA 4.580, Espanha 3, Brasil 39.

Os Estados Unidos criaram seu primeiro doutorado em contabilidade no ano de 1938 (BEDFORD, 1997). O país possui aproximadamente 91 universidades que oferecem programas de doutorado em contabilidade ou doutorado em administração, com concentração em contabilidade (HASSELBACK, 2011). A Espanha apresenta 32 doutorados envolvendo diretamente o termo contabilidade

(LUNKES et al., 2012), além de finanças, administração, economia, entre outras termologias. No caso do Brasil, há apenas quatro programas de doutorado em contabilidade: Universidade de São Paulo, criado em 1978, Universidade de Brasília, criado em 2006, Doutorado em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau – FURB, criado em 2008 e da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças - Fucape, criado em 2009.

Estes resultados mostram que a formação de novos doutores em contabilidade no Brasil tem muito a evoluir e crescer, se comparado aos Estados Unidos com 7.384 doutores e Espanha com 549 doutores/2010). Já em relação a formação de doutores em contabilidade gerencial, ela é superior a formação de doutores em contabilidade financeira. O destaque fica para a formação de doutores em outros temas de contabilidade, principalmente relacionados a área de educação e ensino. Sob este ponto específico, os resultados não foram contundentes, já que no Brasil a formação de doutores em contabilidade gerencial vem apresentando um crescimento consistente, o que também pode ser observado em outras áreas.

Entre as recomendações para futuros trabalhos destaca-se a possibilidade de ampliar a pesquisa com a identificação e análise da produção científica e a formação de doutores explorando os outros ramos da contabilidade (auditoria, contabilidade tributária e sistemas), que apresentaram baixos resultados. Bem como a inclusão de outras bases de dados, como ISI, Scielo, Dialnet, Latindex etc, o que aumentará a possibilidade de inclusão de revistas inglesas, brasileiras, entre outras possibilidades. Além de realizar pesquisa sobre publicação e formação de novos doutores em contabilidade em outros países.

REFERENCIAS

ALCOUFFE, S.; BERLANDEE, N.; LEVANT, Y. Actor-Networks and the Diffusion of Management Accounting Innovations: A Comparative Study. **Management Accounting Research**, v. 19, n. 1, p. 1-17, 2008.

BALDVINS DOTTIR, G.; MITCHELL, F.; NORREKLIT, H.. Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 79-82, 2010.

BEDFORD, N. A history of accountancy. **Center of international education and research in accounting**, Champaign, IL, 1997.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A.C.; PASQUAL, D.L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no enanpad e no congresso usp de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.18, n. 45, p.22-37, 2007.

BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. **The most influential journals in academic accounting**. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006.

BROWN, L.D. Influential accounting articles, individuals, Ph.D. granting institutions and faculties: a citational analysis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, n. (7/8), p. 723-754, 1996.

BROWN, L.D. Ranking journals using social science research network downloads. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 20, n. 3, p. 291-307, 2003.

BROWN, L. D. GARDNER, J. C. Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. **The Accounting Review**. v. 45, p. 262-277, 1985a..

BROWN, L. D. GARDNER, J. C. Using citation analysis to assess the impact of journals and articles on contemporary accounting research (CAR). **Journal of Accounting Research**, v. 46, p. 84-109, 1985b.

BROWN, L. D., GARDNER, J. C. VASARHELYI, M. A. An analysis of the research contributions of *Accounting, Organizations and Society*, 1976–1984. **Accounting, Organizations and Society**, v. 12, p.193-204, 1987.

BROWN, R.; JONES, M.; STEELE, T. Still flickering at the margins of existence? Publishing patterns and themes in accounting and finance research over the last two decades. **British Accounting Review**, v. 39, n. 2, p. 125-151, 2007.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA; C.A.; GUERREIRO, R. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no Enanpad no Período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198. 2007.

CARVALHO, K. L. ET AL. A Contribuição das Teorias do Ciclo de Vida Organizacional para a Pesquisa em Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração da Mackenzie** (Online), v. 11, n. 4, p. 98-130, 2010.

CHAPMAN, C.S.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.D. **Handbook of management accounting research**. Elsevier, 2007.

DRURY, C.; TAYLES, M. Product costing in uk manufacturing organizations. **The European Accounting Review**, v.3, n. 3, p. 443-469, 1994a.

DRURY, C.; TAYLES, M. Explicating the design of overhead absorption procedures in uk organizations. **British Accounting Review**, v. 37, n. 3, p.47-89, 1994b.

ENGWALL, L. Research Note: Asterix in Disneyland. *Management Scholars from France on the World Stage. Organizations Studies*, v. 19, n. 5, p. 863-881, 1998.

ENGLUND, H.; GERDIN, J. Transferring knowledge across sub-genres of the ABC implementation literature. **Management Accounting Research**, v.19, n. 2, p. 149-162, 2008.

GENDRON, Y. Constituting the academic performer: the spectre of superficiality and stagnation in academia. **European Accounting Review** , v. 17, n. 1, p.97-127, 2008.

HASSELBACK, J. **Accounting faculty directory**. Englewood Clifs, NJ: Prentice-Hall. 2001.

_____. **Personal webpage**. Disponível em:
<<http://www.jrhasselback.com/Articles/>>. Acesso em: 18 set. 2011.

HESFORD, J.W. et al. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, Christopher; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael (Org.). **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. p. 3-26. v.1. cap. 1.

HESFORD, J. W.; POTTER, G. Accounting Research in the Cornell Quarterly: a review with suggestions for future research. **Cornell Hospitality Quarterly**, v. 51, n. 4, p. 502-512, 2010.

HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. (Org.). **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007.

HOPWOOD, A. G. If only there were simple solutions, but there aren't: some reflections on Zimmerman's critique of empirical management accounting research. **European Accounting Research**, v. 11, n. 4, p. 777-785, 2002.

HOPWOOD, A.G. Whither accounting research? **The Accounting Review**. v. 82, p.1365-1374, 2007.

HOPWOOD, A.G. Management accounting research in a changing world. **Journal of Management Accounting Research**, v. 20, p. 3-13, 2008.

ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 349-410, 2001.

..... Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? **European Accounting Research**, v.11, n. 4, p.787-794, 2002.

LUFT, J.; SHIELD, M. D. Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research? **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, p.169-249, 2003.

_____ Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. **European Accounting Review**, v. 11, n. 4, p. 795-805, 2002.

LUKKA, K.; MOURITSEN, J. Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? **European Accounting Review**, v.11, n. 4, p. p.805-811, 2002.

LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 110-115, 2010.

LUNKES, R.J.; RIPOLL FELIU, V.M.; ROSA, F.S. Redes sociais e internacionalização da contabilidade gerencial: um estudo em publicações de língua espanhola. CONGRESSO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA, Porto (Portugal), 2011.

LUNKES, R.J.; RIPOLL FELIU, V.M.; ROSA, F.S.; BORBA, J.A. Análise da produção científica e da formação de novos doutores em contabilidade: uma análise no cenário espanhol. **Revista Universo Contábil**. v. (Prelo), 2012.

MALMI, T.; GRANLUND, M. In Search of Management Accounting Theory. **The European Accounting Review**. v. 18, n. 3, p. 597-620, 2009.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C. Dez anos de pesquisa contábil no brasil: análise dos trabalhos apresentados nos enanpads de 1996 a 2005. **Revista Administração de Empresas**, v. 49, n.1, p. 62-73, 2009.

MERCHANT, K.A. Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants. **Critical Perspectives on Accounting**, v.19, n. 6, p. 901-908, 2008.

MERCHANT, K.A. Paradigms in accounting research: a view from north america. **Management Accounting Research**. v. 21, n. 2, p. 116-120, 2010,

MODELL, S. Bridging the paradigm divide in management accounting research: The role of mixed methods approaches. **Management Accounting Research**, v.21, p. 124-129, 2010.

NASCIMENTO, A.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G.M. Pesquisa Acadêmica em contabilidade gerencial no brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista De Administração Contemporânea**, v.14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, FEA/USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86,2002.

- PANOZZO, F. The Making of the Good Academic Accountant. **Accounting Organizations And Society**, v. 22, n. 5, p. 447-480, 1997.
- PÉREZ, B. E.; GALLARDO, A. L, PEÑA, C. R. La investigación empírica en contabilidad de gestión en España: análisis de las publicaciones españolas. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 34, n. 124, p. 183-210, 2005.
- RICHARDSON, A. J. Strategies in the development of accounting history as an academic discipline. **Accounting History**, v.13, n. 3, p. 247-280, 2008.
- ROSA, F. S.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. (2009) Evidenciação ambiental: processo estruturado de revisão de literatura sobre avaliação de desempenho da evidenciação ambiental. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 4, p. 4-8, 2009.
- RYAN, R.; SCAPENS, R.W.; THEOBALD, M. **Research method & methodology in finance accounting**. Thomson, 2002.
- SHIELDS, M. D. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**, v. 5, p.3-61, 1997.
- TAHAI, A.; MEYER, M. J. A revealed preference study of management journals' direct influences. **Strategic Management Journal**, v. 20, n. 3, p. 279-296, 1999.
- THE ECONOMICS. Disponível:
<<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/01/10/brasil-tera-4o-pib-mundial-em-2050>>. Acesso em: 01 nov. 2011.
- WARREN, S. Photography and voice in critical qualitative management research. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 18, n. 6, p. 861-882, 2005.
- WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. L. The demand dor and supply of accounting theories. the market for escuses. **The Accounting Review**, v. 59, p. 273-305, 1979.
- WHITE, G. P. A survey and taxonomy of strategy-related performance measures for manufacturing. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v.16, n. 3, p. 42-68, 1996.
- VAIVIO, J.; SIRÉN, A. “Straddling” paradigms, method triangulation and interpretive management accounting research. In: Paper presented at the EIASM, Brussels, 2008, p.15–17.
- VAIVIO, J.; SIRÉN, A. Insights into method triangulation and “paradigms” in interpretive management accounting research. **Management Accounting Research** v.21, p. 130-141, 2010.
- VALACICH, J.S. ET AL. Issues and opinions - publication opportunities in premier business outlets: how level is the playing field? **Information System Research**, v.17, n. 2, p. 107-125, 2006.

ZIMMERMAN, J.L. The cost and benefits and cost allocations. **The Accounting Review**, v. 54, p. 504-521, 1979.

ZIMMERMAN, J. L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting and Economics**, v.32, p. 411-427, 2001.



Artigo recebido em 07/05/2011 e aceito para publicação em 10/08/2011.